

Oneide Neves de Souza, solteira, jogou o seu bebê na fossa logo após dar à luz em São Francisco de Goiás
Pág. 2

Cidades

Cerca de oito mil pessoas andaram de metrô ontem, em 18 viagens entre Samambaia e o ParkShopping
Pág. 6

Brasília, sexta-feira, 22 de abril de 1994

Brasília vive dia de festa e glória

Trinta e quatro anos após emocionar Juscelino Kubitschek com a festa de inauguração, Brasília volta a emocionar aqueles que a tornaram realidade. Foi ao som do Hino Nacional pelas mãos do genial Arthur Moreira Lima que a cidade despertou para a sua idade da razão. A colcha de retalhos formada por gente de todos os estados e exterior que acreditou no sonho de JK agora tem cores definidas e busca com o trabalho do dia-a-dia o espaço que Brasília reserva para todos que aqui aportam.

Com a mesma fé no futuro que marcou a primeira missa, dom José Milton repetiu a cerimônia que abençoou Brasília, em 1960, a partir da Esplanada dos Ministérios. Desta vez o gesto se repetiu no Memorial JK, que se ressentiu da ausência de dona Sarah Kubitschek, em recuperação de dois enfartes, mas que foi homenageada, com a Ave Maria pela solista Izaltina dos Santos.

Homenagens que vão se firmando como tradição contribuíram para o brilho do aniversário da cidade, como a chegada da tocha que acendeu a pira do Memorial JK com o Fogo Simbólico da Liberdade, trazido de Diamantina, cidade natal do fundador de Brasília. Por sua vez, o governador Joaquim Roriz homenageou 200 personalidades que se destacaram com trabalhos prestados à cidade com a entrega da medalha do Mérito de Brasília.

O **Correio Braziliense** que também aniversaria junto com a cidade, colocou nas ruas mais de mil e 700 atletas na edição da quarta Maratona Brasília 94, válida pelo título sul-americano de maratonas. Foram 42,195 quilômetros de uma emocionante prova que já caiu no gosto dos brasilienses. Este ano a maratona trouxe para abrilhantar ainda mais o evento, a atriz Patrícia Sabrit.

Agora, na idade da razão, a cidade parte em busca de novos rumos. Já tem metrô e em outubro elege, pela terceira vez, os seus representantes.

Missa lembra inauguração

O primeiro arcebispo de Brasília, dom José Milton, repetiu ontem pela manhã o que havia feito há 34 anos na Esplanada dos Ministérios e celebrou, desta vez no Memorial JK, a missa pelo aniversário da capital. Cerca de 150 pessoas estiveram presentes, entre elas o governador Joaquim Roriz, a primeira-dama Wesliam Roriz e a vice-governadora Márcia Kubitschek. A solista Izaltina dos Santos emocionou a plateia cantando uma Ave Maria em homenagem a dona Sarah Kubitschek, e a missa foi acompanhada pelo quarteto de cordas da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional.

No sermão, dom José Milton lembrou a primeira missa, no dia da inauguração de Brasília, celebrada em conjunto com o cardeal dom Manuel Gonçalves Cerejeira, representante do papa João XXIII. "A meia-noite, a Praça dos Três Poderes ainda estava lotada, e a cidade, que nasceu no coração de uma missa, continua hoje dando alegria a todo o Brasil", disse o arcebispo, acrescentando que todos podiam ver naquela ocasião as lágrimas nos olhos de Juscelino Kubitschek.

Rezando por melhores dias para o País, dom José Milton recordou outros momentos importantes para os cristãos da cidade, como a inauguração do altar da Catedral, — que veio de Milão,

na Itália — em 31 de maio de 1970. Durante a missa, Joaquim Roriz e Márcia Kubitschek subiram ao altar montado no auditório do Memorial e conduziram orações por dona Sarah, que continua se recuperando, no hospital da Golden Cross, do enfarte sofrido há duas semanas. Depois da cerimônia, eles depositaram flores no túmulo de JK.

Mensagem — Roriz desejou "um voto de felicidade, sucesso e saúde a todos os brasilienses de nascimento ou por opção" e ressaltou que a cidade está consolidada e não é algo "solto no tempo e no espaço". Ele pediu esforço da população para manter vivos os ideais de JK. "Como primeiro governador eleito, esta é a minha missão. Todos nós temos que cumprir o destino traçado pelo nosso fundador, e fazer de Brasília cada vez mais a capital do desenvolvimento", completou.

Vários possíveis candidatos ao Palácio do Buriti foram pedir as bênçãos de dom José Milton, como os deputados Osório Adriano (PFL) e Paulo Octávio (PRN), o distrital José Ornellas (PL) e o ex-senador Pedro Teixeira (PP). O ex-secretário de Obras, José Roberto Arruda, que desistiu na quarta-feira de disputar a sucessão, ficou sentado seis fileiras atrás de Roriz, e no final recebeu um abraço do governador.

DIDA SAMPAIO



A missa de aniversário foi celebrada por dom José Milton, no Memorial JK, que também participou da celebração há 34 anos na Esplanada

LUIS TAJES



Sobre o anfiteatro do Lago, Arthur Moreira Lima saudou o sol do 34º aniversário da cidade

Alvorada cívica dá o tom da festa

Aproximadamente duas mil pessoas acordaram cedo ontem e parabenizaram a cidade no espetáculo proporcionado pelo nascer do sol ao som do piano de Arthur Moreira Lima. O palco da festa ao ar livre foi o anfiteatro do Lago Sul, na altura da QL 12/14. No local, a prefeitura do Lago organizou a "Alvorada Cívica", que teve início às 6h25 quando o pianista executou a "Fantasia Sobre o Hino Nacional", de Gottshald, ao mesmo tempo em que os primeiros raios de sol apareciam.

O piano tocado por Moreira Lima precisou da força de 11 homens para chegar até o topo do anfiteatro, a 20 metros de altura. Duas enormes bandeiras do Brasil confeccionadas de tecido e de flores enfeitaram o palco do pianista. A "Alvorada Cívica" contou ainda com a participação da banda do Batalhão da Guarda Presidencial, que executou, entre outras, as músicas "Aquarela do Brasil" e "Alvorada".

"Valeu a pena ter levantado mais cedo para conferir o show", disse o carioca Lourierdes dos Santos. Ele mora há 23 anos na cidade e não se lembra de ter visto um espetáculo tão belo. No meio da multidão empolgada, Lourierdes e sua família prestavam aten-

ção na música enquanto olhavam atentamente para os primeiros raios de sol que iluminavam o lago.

Os fãs do pianista e os curiosos não resistiram à vontade de apertar as hábeis mãos do pianista e invadiram o palco. Arthur Moreira Lima, sempre bem-humorado, elogiou a organização do evento: "No mundo inteiro a participação cívica e social tem dado bons frutos. Essa festa conseguiu mobilizar a comunidade para comemorar o aniversário de Brasília". O músico volta aos Estados Unidos, onde realiza uma turnê.

O governador Joaquim Roriz, acompanhado de sua esposa Wesliam e do secretário de Cultura, César Baiocchi, prestigiou a festa. Mas o anúncio de sua presença, pelo prefeito do Lago Sul, Dickran Berberian, provocou uma série de vaias entre a plateia. "Palanque político não", gritou um espectador. Roriz indiferente às críticas,

elogiou a festa e a cidade: "Morar em Brasília é uma dívida dos céus".

Mário Garófalo, que há 14 anos dirige uma rádio voltada à música erudita, elogiou o programa ao ar livre. Para ele, "fazer cultura no Brasil ainda é doloroso e a iniciativa do Lago Sul ajudou a despertar a importância da cultura musical. Garófalo lamenta hoje a falta de incentivos do GDF às artes locais e diz que a Fundação Cultural "tem deixado muito a desejar".

Essa foi a terceira vez que a prefeitura do Lago Sul presenteou a cidade com uma alvorada musical. Segundo Cecília Leite, conselheira de cultura da prefeitura, todos os recursos humanos e financeiros do evento vieram da comunidade e de patrocinadores privados. "Conseguimos mostrar que, quando a comunidade quer, ela faz", disse Cecília.

Arthur Moreira Lima executou ainda as composições "Despertar da Montanha", de Eduardo Souto, e "Carinhoso", de Pixinguinha. No final da festa, foi servido um café da manhã com frutas, pães e chocolate quente, enquanto um show de pára-quedistas concluía as comemorações no Lago Sul.

Atletas homenageiam fundador da cidade

Com o objetivo de comemorar o aniversário de Brasília e homenagear seu fundador, 22 atletas da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do DF concluíram ontem às 9h no Memorial JK, a quinta corrida do Fogo Simbólico da Liberdade. Sempre carregando a tocha, eles saíram às 10h do último domingo de Diamantina (Minas Gerais), cidade natal do presidente Juscelino Kubitschek, e foram recebidos pela vice-governadora Márcia Kubitschek, que acendeu a pira do Memorial.

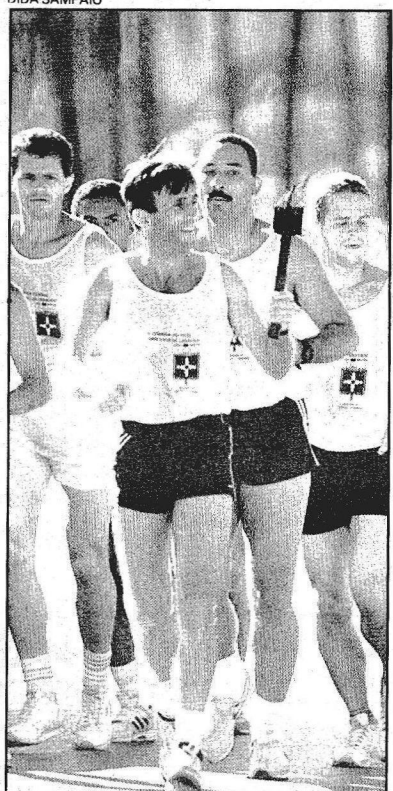
O trajeto teve a extensão total de 800 quilômetros e os atletas passaram por dez cidades, correndo em média 135 quilômetros e 12 horas por dia. Segundo o capitão PM Gilberto Alves de Carvalho, a corrida era uma antiga tradição mineira que foi retomada, há cinco anos, no governo de José Aparecido de Oliveira para manter vivos os ideais de JK.

Depois de cumprimentar cada um dos 22 soldados, Márcia Kubitschek mandou a sua mensagem de aniversário à população de Brasília: "Hoje, fico emocionada, ao lembrar de meu pai e todos os candangos que participaram daquela aventura. A capital está consolidada".

Márcia informou que o estado de saúde de sua mãe, dona Sarah, é estável. "Ela está se recuperando com a ajuda das orações dos brasilienses. O mais importante é que está no solo de Brasília, presente de corpo e espírito", completou.

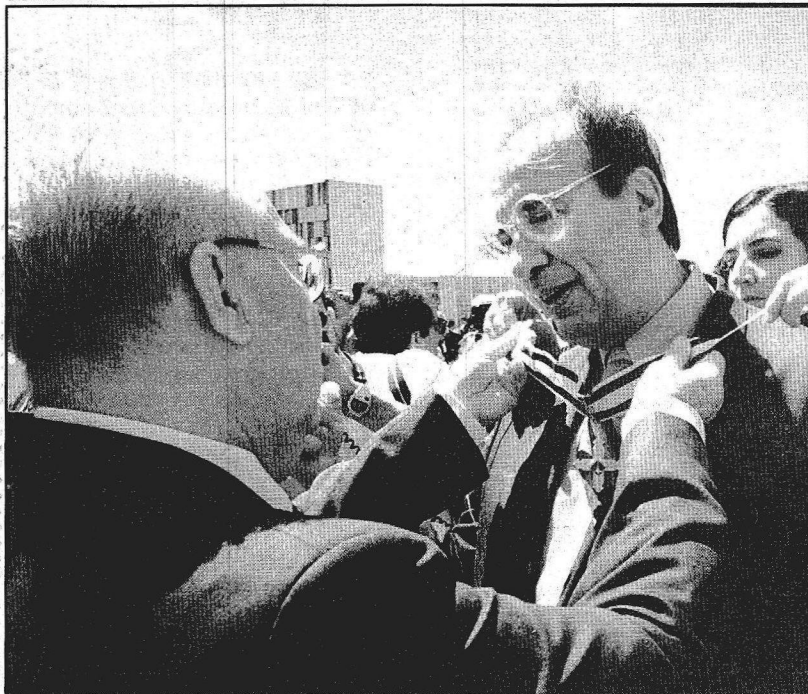
Depois de acender o fogo simbólico da Liberdade, a secretária de Turismo, Maria Eulália, o chefe da Casa Militar do GDF, coronel PM Antônio Marangon Neto, e o diretor do Memorial, coronel Afonso Heliodoro, hastearam as bandeiras do Brasil, do Distrito Federal e de Minas Gerais.

DIDA SAMPAIO



Atletas da PM e CB levaram a tocha

DIDA SAMPAIO



Osires Lopes Filho, da Receita Federal, um dos condecorados

Roriz entrega medalhas

Mais de 200 personalidades que, de alguma maneira trabalharam pela cidade, foram homenageadas ontem com condecorações da Ordem do Mérito Brasília. As condecorações foram entregues pelo governador do DF, Joaquim Roriz, em solenidade realizada na Praça do Buriti.

Entre os homenageados esta-

vam desde o fundador da primeira igreja evangélica ate ministros de Estado. Foram condecorados os ministros Elcio Alves, da Indústria e Comércio; Romildo Canhin, da Administração Federal; e Mozart de Abreu, do Trabalho, além do diretor da Polícia Federal, Wilson Romão, e do secretário da Receita Federal, Osiris Lopes Filho.